

1889

Relatorio

Dignissimos Srs. Representantes da Provincia

A Camara Municipal da villa do Passo Fundo, como sempre e no cumprimento de seu dever, vem perante esta illustre e patriotica Assembléa Provincial apresentar seu relatorio, embora incompleto, do estado e necessidades do municipio, certa que será attendida em suas justas reclamações, tendentes a desenvolver o progresso moral e material da localidade.

Segurança individual

Em relatorio do anno atrazado, com data de 16 de Fevereiro de 1887, em referencia a este ramo de serviço publico, esta camara foi bem explicita. Infelizmente continúa deploravel o estado da segurança individual. As autoridades policiaes do termo, sem noções claras de suas attribuições leaes, vivem em permanente antagonismo com o direito, violando a lei e alarmando os cidadãos.

disfarçados com a capa do bem publico, illudir as puras intenções do governo.

O inspector escolar de Nonohay, é quem não está na altura de exercer o cargo. Não ama a verdade nem a justiça.

Esta Camara, seria indigna do mandato que lhe fôra outorgado e desempenha, se abandonasse a causa da instrução, silenciando a decisão do governo inspirada em falsas provas. Fazendo da primeira autoridade da provincia conceito levantado, vai appellar do governo para o governo e pedir em nome da mais rigorosa justiça a reintegração do professor destituído.

Existe nesta villa uma aula particular do sexo masculino, leccionada pelo habil professor Eduardo Augusto de Souza Brito. E' muito concorrida e já tem dado e está dando satisfactorios resultados.

Este municipio tem necessidade urgente de mais tres aulas, sendo uma do sexo feminino na freguezia de Nonohay, uma do sexo masculino no primeiro districto no lugar denominado Rincão do Herval, e outra tambem do sexo masculino, no lugar denominado Aranhas, no 6º districto.

A Camara pede que esta dignissima Assemblêa, crie, por acto legislativo, estas aulas, decretando os fundos indispensaveis para serem providas de professores.

Agricultura

☞ Infelizmente este ramo ainda não suplantou a influencia da rotina, apesar de serem uberrimas em geral as terras do municipio, maximé nas margens dos grandes rios. A canna de assucar, a mandioca, o fumo e o arroz, não se cultiva em grande escala, e porque? a resposta é simples, — por falta de vias de comunicação.

A Camara não pôde deixar de apoiar o projecto

que se acha pendente desta Assemblêa, concedendo a Claudio Bodet e Timotheo Feijó permissão para estabelecerem uma linha de bonds, a partir das proximidades de Santa Maria, passando pela Cruz Alta até esta villa. Esse projecto convertido em lei, desde que os concessionarios realizem a obra, trará immenso beneficio ao desenvolvimento do lugar.

Uma palpitante necessidade e de immediato interesse para este municipio e mesmo para a provincia, é a criação de engenhos centraes para o fabrico aperfeiçoado do assucar e aguardente. A margem do Uruguay, espera, cedo ou tarde, por estes factores do verdadeiro progresso, sem os quaes a industria e o commercio pouco avançarão, além de retardar-se a colonisação, que ainda não appareceu em nenhum ponto desta zona. Quando a colonisação povoar as ribas do alto Uruguay, do rio da Varzea e do Peixe, ou lageado do José Domingues, o municipio estreará vida nova, firmando-se nas bases da opulencia.

Commercio e industria

O commercio de exportação consiste na leva de animaes muares para S. Paulo, na lêva de gado vaccum para as xarqueadas do sul da provincia, na remessa de herva matte para os mercados do Prata, e pedras agathas para a europa com destino á Allemanha. Só o commercio de mulas está florescendo, os mais definham.

A industria pastoril do gado vaccum e as extractivas agonisam.

Os campos que prestam-se a criação do gado vaccum, nos quaes existem fazendas de criar em grande numero, não offerecem satisfactorio resultado, concorrendo para isso a difficil importação do sal, elemento indispensavel, que chega sobrecarregado de excessivas des-

jecto orçamentario não teve sanção. Não chegou a ser lei. Porém a necessidade publica subsiste e demanda satisfação.

Impõe-se como medida de alta utilidade, para esta provincia e a de Paraná, o estabelecimento de mais uma nova estrada que corra parallela ao lageado do José Domingues (Rio do Peixe) acompanhando sua margem esquerda ao longo do 3º districto desta villa.

A quantia de 6:000\$000 de réis parece sufficiente para o almejado desideratum, que realizado, impulsio-nará o progresso de ambas as provincias e principalmente o deste municipio com o de Palmas.

Esta edilidade não pôde deixar de referir com louvor e consignar os serviços prestados neste sentido pelo cidadão Augusto Cezar, que arriscando a vida em longa viagem de exploração pelo rio do Peixe até sua foz no Uruguay e por este até Nonohay, visitando em Janeiro do anno findo regiões ainda desconhecidas e deshabitadas, abriu novo e fagueiro horisonte para a industria e commercio da região serrana.

Este importantissimo assumpto deve merecer a especial attenção de uma Assemblêa, sempre disposta a favorecer o bem publico.

Augusto Cezar descobriu um canal no rio Uruguay, 25 kilometros abaixo da fóz do rio do Peixe, que é a passagem e communicação natural para a vizinha provincia. Esse canal regula de extensão 3 kilometros; em sua menor largura 60 palmos e 100 na maior.

Esta municipalidade reconhecendo a urgente necessidade de concertos na estrada geral que cruza esta villa de leste para oeste, dispendeu a quantia de réis 4:800\$000 de seus cofres, com taes concertos, como consta do balancete de suas contas do ultimo exercicio. Pôde ser indemnizada dessa verba, pequena sim, porém da qual não pôde prescindir por ter de fazer face a des-

pezas municipaes inadiaveis, e não dispor de quaesquer outros recursos pecuniarios.

Pontes

E' urgente a construcção de uma ponte no Jacu-hysinho, na estrada geral que segue para a capital. E' uma velha aspiração nunca levada a effeito e que constitue objecto de constante reclamação do commercio.

Passo Fundo, municipio, é cortado por innumerous rios que interceptam o transito nas estradas geraes e provinciaes. No entretanto, abstrahindo das pontes mandadas construir pela camara, nenhuma outra existe por conta do estado ou por conta da provincia, attestando o zelo e boa vontade dos altos poderes publicos.

Este descuido, este abandono de melhoramentos materiaes, retarda indefinidamente o desenvolvimento local e imprime por toda a parte, o cunho do atraso e primitiva decadencia.

Cadêa e Quartel

Esta camara em seus relatorios anteriores tem pedido o auxilio da provincia para acquisição de um predio destinado a servir de cadêa e quartel.

Basta que a provincia concorra com 4:000\$000 de réis, metade da quantia necessaria para esse fim. A outra metade será dispendida pelo cofre municipal.

Com 8:000\$000 de réis dota-se esta villa e camara com uma cadêa limpa, segura e ventilada, e com um quartel policial nas melhores condições. A provincia paga 23\$000 réis mensaes por um predio sem accomodações, é assim que só por irrisão se diz — quartel; e a

Camara paga bom aluguel por outro predio sem condições de segurança nem salubridade.

E' mister acabar de vez com taes alugueis e a provincia e a Camara, unidas por commum interesse, adquiram um edificio que satisfaça todas as condições da hygiene, da justiça e da civilização.

Existe nesta villa um predio que mediante alguns reparos presta-se aos fins exigidos.

A Camara pede o auxilio da provincia na fórma dita e autorização para adquiril-o por titulo de compra.

Ficará assim attendida uma das mais palpitantes necessidades do lugar.

Receita e Despeza

Conforme vereis dos balanços juntos, a receita do exercicio de 1888 importou na quantia de réis 6:375\$280 e a despeza em réis 7:199\$222, manifestando um deficit de réis 823\$942, que foi satisfeito do saldo existente em cofre.

Na despeza houve um pequeno accrescimo em algumas verbas, por attender esta Camara, despezas designadas por leis geraes e outras por serem imprescindiveis, em compensação, não se dispendeu da verba — Desapropriação por utilidade publica —.

Com os ditos balanços acompanham os documentos comprobatorios.

Cofre

Existia no cofre em moeda papel e cobre até o dia 23 de Fevereiro de 1888, a quantia de réis 6:541\$270, da qual extrahiu-se, afim de completar pagamentos de despezas feitas por conta da verba — Compostura de ruas etc. — em virtude da lei do orçamento n. 1697 de

20 de Janeiro de 1889, § 29, a quantia de réis 924\$160, conforme os documentos que acompanham o balanço da despeza do exercicio.

Tambem a Camara dispendeu na fórma do additivo da lei do orçamento por conta do saldo existente em cofre, autorizada pela dita lei a quantia 1:800\$000 réis com concertos de estradas geraes deste municipio, esta parcella unida com aquella prefaz a quantia de réis 2:724\$160, como vereis do balanço demonstrativo e documentos que acompanham o mesmo; ficando em cofre até esta data a quantia de réis 3:817\$160, e em mão do procurador a de réis 317\$632 para attender as despezas que de prompto forem mais necessarias.

Orçamento para 1890

Como vereis dos annexos juntos, a receita orçada para o exercicio de 1890, attinge á cifra de 6:650\$000 réis e igualmente a despeza attinge á mesma cifra.

Conclusão

Encerrando neste ponto seu relatorio a Camara espera que esta honrada Assembléa não esquecerá sua benefica attenção para este canto da provincia, supprindo com suas luzes as lacunas da exposição singela do estado e necessidades do municipio, que ahi ficam palidamente consignadas.

No patriotismo e sabedoria dos legisladores do Rio Grande do Sul, confia a Camara Municipal do Passo Fundo

Paço e sala da Camara Municipal da villa do Passo Fundo em 12 de Fevereiro de 1889.

João Issler — presidente
Pantaleão Ferreira Prestes
Franklin Machado da Silva
Jeronymo Savinhone Marques
Francisco Marques Xavier Xiguita

O secretario da Camara, *Joaquim Gonçalves Gomide.*

